



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Para além de se promover a primazia do transporte público, da rápida concretização do projecto do metro ligeiro e do controlo científico do número de veículos automóveis, a resolução do problema do trânsito rodoviário de Macau requer que se faça também um ponto de situação sobre os equipamentos de suporte à circulação rodoviária, como, por exemplo, as passadeiras, os semáforos e as regras de trânsito, porque apenas com a conjugação de todas essas medidas é que se pode conseguir melhores resultados.

Porém, têm sido frequentes os acidentes nas passadeiras, cuja localização se tornou objecto de queixa de muitos cidadãos. Assim, verifica-se: locais onde se vêem duas passadeiras numa mesma rua, a distância de menos de dez metros entre os semáforos, a necessidade de os veículos automóveis pararem frequentemente para os peões atravessarem as passadeiras, a instalação frequente de passadeiras junto a curvas e, ainda, próximo dos entroncamentos onde os veículos têm que dar prioridade, de forma que, quando os automobilistas reduzem a velocidade, têm que continuar em direcção à passadeira para ver se há algum outro carro a aproximar-se do entroncamento.

Como exemplo, pode-se verificar que ao longo da Avenida de Horta e Costa estão instalados semáforos e passadeiras a cada dez metros, permitindo a circulação de apenas três a quatro veículos automóveis de cada vez. Em consequência, a circulação dos veículos automóveis, antes desobstruída por aquela avenida, ficou agora cortada em vários troços



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pelos semáforos, e os automobilistas necessitam de ficar congestionados em diversos pontos dessa rua antes de saírem desse “labirinto de semáforos”. Muitos taxistas queixam-se da referida situação, o que também explica porque muitos deles não estão dispostos a ir até àquela zona da cidade onde têm que fazer quatro a cinco paragens ao longo de uma avenida com apenas umas centenas de metros, gastando quer combustível quer tempo, o que agrava os seus custos de operação. Acresce, também, que os sucessivos arranques do motor, paragens e circulação lenta dos veículos resultam numa maior emissão de gases poluentes, afectando gravemente o ambiente.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1 – O Director dos Serviços para os Assuntos de Tráfego afirmou antes que : “se o número de veículos automóveis não for controlado, em 2020, a velocidade de circulação na Avenida de Horta e Costa será de apenas 5,6 Km/hora, e será mais rápido deslocar-se a pé do que de carro desde o Mercado Vermelho até a Avenida de Sidónio Pais”. De facto, não é necessário esperar até 2020 para que a referida situação se verifique naquela avenida, onde a velocidade de deslocação a pé é semelhante à circulação de carro, o que tem originado sucessivas queixas da população. Assim, a localização das passadeiras e dos semáforos naquela zona será objecto de uma reavaliação?

2 – Com um número enorme de veículos automóveis e de peões a circularem nas ruas estreitas de Macau, tem-se agravado a disputa de espaço de circulação entre veículos e peões. A resolução desses conflitos entre os utentes das ruas passa por um planeamento científico e geral do tráfego rodoviário pelas autoridades. Existe nas ruas de Macau um grande



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

número de semáforos e de passadeiras com problemas quanto ao local da sua instalação. Será que a sua localização vai ser revista em cada zona da cidade, através de inspecções pelas autoridades competentes, deslocalizando ou suprimindo os semáforos e passadeiras com localização problemática? Como é que as autoridades competentes vão assegurar a segurança dos veículos e dos peões na circulação rodoviária, reduzir os congestionamentos que contribuem para a circulação lenta dos veículos e a poluição do ambiente, e conseguir o equilíbrio de circulação nas passadeiras entre automobilistas e peões, através da instalação de equipamentos rodoviários segundo princípios científicos e de razoabilidade?

3 – Actualmente, muitas cidades já não dependem apenas das passadeiras para permitir aos peões atravessarem as ruas e, nos locais onde é possível, têm sido construídas passagens aéreas ou túneis para travessia com segurança. Nos casos em que é instalada alguma passadeira, a utilização dessa medida é complementada com o semáforo como forma de repartir o tempo de utilização da rua pelos automobilistas e peões. Porém, em Macau, as passadeiras continuam a ser a única forma de os peões atravessarem as ruas e artérias principais. Assim, para resolver o problema da segurança dos peões quando atravessam as ruas e artérias da cidade, as autoridades vão adoptar outras formas?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Chan Meng Kam

15 de Dezembro de 2014